

O tamanho da desigualdade brasileira: Renda média dos 10% no topo é 29 vezes maior que a dos 50% na base da pirâmide (Atualizada)

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Diferença persiste desde o início do século. Apesar de programas de transferência, bolso dos mais ricos permaneceu intocado



Desigualdade de renda persiste no Brasil, mesmo após programas de transferência de renda. Na foto, família em Nova Iguaçu. Foto: Márcia Foletto / Agência O Globo

RIO — Apesar de avanços nas últimas décadas, a desigualdade de renda no Brasil ainda se mostra persistente. No país, os 10% mais ricos do país têm renda média 29,25 vezes menor que os 50% mais pobres da população.

A renda nacional média da população adulta brasileira é de € 14.000, cerca de R\$ 43.680 por ano. Os 50% da base ganham em média € 2.800, o equivalente a R\$ 8.800 (menos de um salário mínimo por mês), e os 10% mais ricos recebem em média € 81.900, ou R\$ 255.760 no período de doze meses.

Esses e outros dados estão no relatório “Desigualdade Mundial”, divulgado nesta terça-feira e produzido pelo laboratório de mesmo nome que tem o francês Thomas Piketty (autor do best-seller "O capitalismo no século XXI") como um dos seus coordenadores.

Os números são calculados com base na paridade do poder de compra. Nada mais é que uma métrica que compara as moedas de diferentes países através de um índice que mensura o poder de compra.

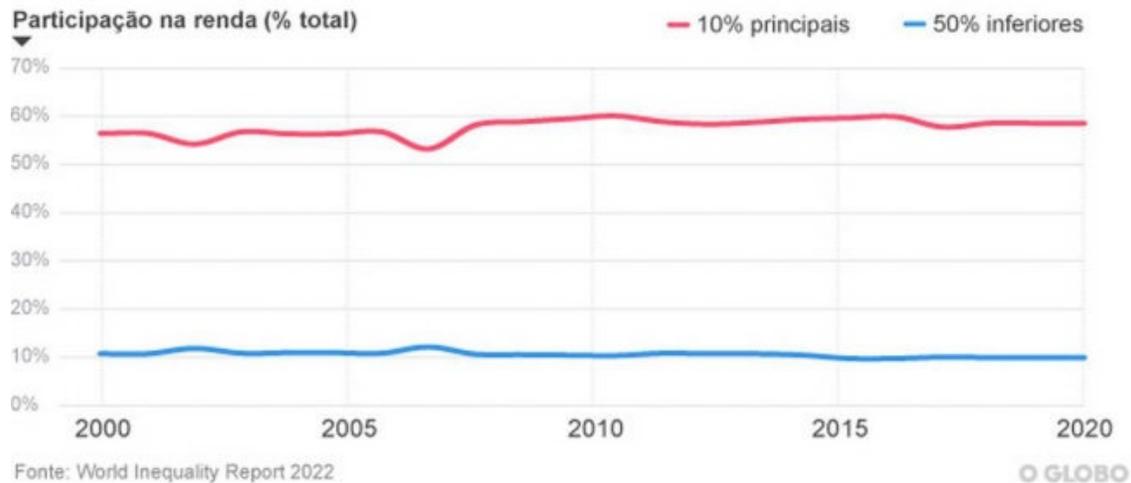
10% dos brasileiros ficam com quase 60% da renda nacional

Os 10% mais ricos detêm 59% da renda nacional total e os 50% da base ficam com cerca de 10%.

Para efeito de comparação, nos Estados Unidos, os 10% capturam 45%, na China, 42%. Se olharmos para os novos vizinhos, esse percentual é de 43% na Argentina e 59% no Chile.

Desigualdade persistente

Participação dos 10% mais ricos na renda do Brasil é de 59% em 2021



No Brasil, os 10% mais ricos detém 59% da renda nacional total e os 50% ficam com cerca de 10%. Foto: Editoria de Arte

O cálculo considera a quantidade de recursos necessários para adquirir um conjunto de bens e serviços em um país, que pode ser comparada com a de outros.

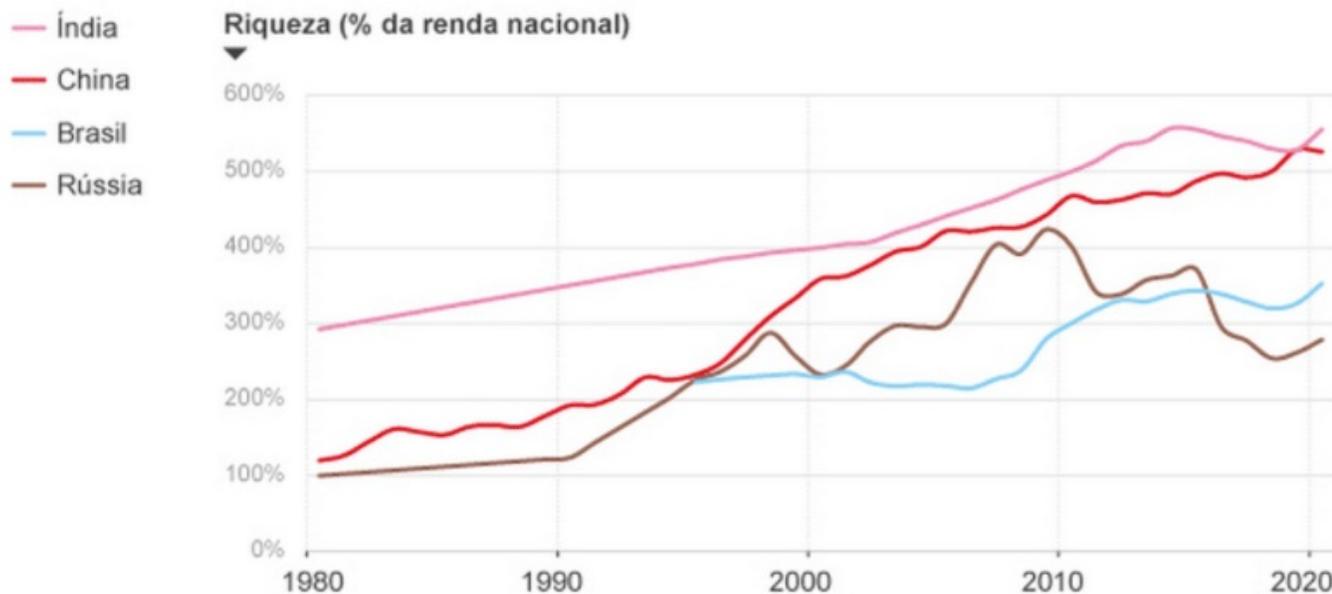
A renda é medida já levando em conta o pagamento de pensões e outros benefícios, mas antes do pagamento de impostos sobre os rendimentos.

Brasil é exemplo das falhas na distribuição de renda

Para o principal autor do relatório e coeditor do laboratório, Lucas Chancel, o caso brasileiro é exemplar de como as medidas de combate à desigualdade devem ser pensadas de forma a realmente cobrar a conta de quem ganha mais.

— Tivemos um crescimento da renda dos mais pobres desde 2000 muito por causa dos programas sociais. Mas, ao mesmo tempo, o financiamento desses programas não foi feito de uma forma progressiva. O 1% mais rico não foi demandado para financiar esses programas na extensão de sua riqueza. A classe média contribuiu muito e o 1% ficou intocável.

Riqueza privada em relação à renda em emergentes, 1980 - 2020



Fonte: World Inequality Report 2022

O GLOBO

Proporção da riqueza privada em relação à renda nacional vem crescendo nos países emergentes. Foto: Editoria de Arte

Para o diretor da FGV-Social, Marcelo Neri, a desigualdade chegou a cair nos últimos anos. O processo foi intensificado com o pagamento do Auxílio Emergencial durante a pandemia, mas esse efeito já está sendo revertido.

— No período de pandemia, a desigualdade cai por causa do auxílio emergencial. Mas com a suspensão dele ou a troca pelo Auxílio Brasil, a desigualdade aumenta muito — disse Neri, destacando o menor número de pessoas aptas a receber o novo benefício do governo.

Neri também ressalta que a inflação alta, principalmente entre os mais pobres, e o desemprego são fatores adicionais de pressão sobre a desigualdade. Além deles, os problemas enfrentados pela educação pública no país devido às medidas de restrição sanitária também devem ser levados em conta no debate.

— O Brasil foi mais generoso que o resto do mundo nos auxílios emergenciais. Mas se você comparar o Brasil com outros países, não só o Brasil piorou mais como os brasileiros mais pobres estão em pior situação. Estamos em um momento em que o pão dos pobres está caindo com a margarina voltada para baixo. A fase do auxílio (emergencial) foi atípica e já acabou.

Riqueza privada aumenta

Se olharmos para a riqueza privada, os valores também mostram a concentração de capital existente no país.

A proporção da riqueza privada do país em relação à renda nacional vem crescendo, ainda que de forma mais lenta do que em países como China e Índia.

Sobre a situação brasileira, Chancel complementa:

— A mensagem geral é que programas sociais são chave, mas taxas progressivas para financiar esses programas são tão importantes quanto.